

Editorial

TÍTULO: XV Workshop de Coordenadores dos Programas de Pós-graduação em Química

O XV Workshop de Coordenadores de Pós-graduação em Química, promovido pela Sociedade Brasileira de Química, ocorreu em 23 de novembro de 2016, na sede do CRQ IV em São Paulo.

Desde a criação do Fórum de Pós-graduação da Sociedade Brasileira de Química, durante sua 25ª Reunião Anual (2002) em Poços de Caldas-MG, este Workshop vem sendo realizado a cada dois anos, para congregar os coordenadores dos PPG e fomentar as discussões sobre os caminhos da pós-graduação brasileira na área da Química. Os documentos produzidos como resultado das discussões nestes Workshops, englobando as demandas, críticas e sugestões dos Programas à CAPES, têm sido importantes subsídios para o trabalho do Coordenador da área no aperfeiçoamento do processo de avaliação da CAPES e nas demandas por apoio da CAPES aos Programas.

A realização do Workshop de 2016 foi estratégica. Às vésperas da avaliação quadrienal, foi uma oportunidade importante para que os coordenadores e vice-coordenadores pudessem trocar experiências e buscar soluções para problemas comuns.

Na sessão da manhã do Workshop ocorreram palestras ministradas pelos professores Aldo Zarbin (UFPR), presidente da SBQ, Maria D. Vargas (UFF), conselheira da SBQ, Jaílson Bittencourt de Andrade (UFBA), secretário da Seped/MCTIC e Adriano Lisboa Monteiro (UFRGS), coordenador da área de Química da CAPES.

A palestra do Prof. Aldo Zarbin versou sobre a importância dos periódicos da PubliSBQ (*Química Nova*, *Journal of the Brazilian Chemical Society* – JBCS e *Revista Virtual de Química* – RVQ) na pós-graduação em Química no Brasil. O Prof. Zarbin mostrou que no período 2013-2014 cerca de 8% dos 10.845 artigos gerados nas PGs do país foram publicados nos periódicos da PubliSBQ. Salientou que neste período, dentre os artigos publicados em periódicos do extrato A do Qualis da Química, 13,2% foram no JBCS. Chamou também a atenção para o fato de que cerca de 15% do total dos artigos dos programas que têm conceito 5 foram publicados nas revistas da PubliSBQ. O Prof. Zarbin também manifestou preocupação sobre os ainda baixos fatores de impacto de nossas revistas apesar da qualidade dos artigos nelas publicados. Enfatizou o baixo índice de citações por brasileiros, inclusive dos seus próprios trabalhos publicados tanto no JBCS quanto na

Química Nova. Finalmente conclamou os pesquisadores a participarem do esforço de consolidação da nossa Sociedade, associando-se e prestigiando suas publicações.

Em sua palestra, a Profa. Maria Vargas tratou de questões relacionadas à má conduta científica, como a fraude e o plágio, detectados com frequência cada vez maior nos últimos anos, e as estratégias de combate a essas práticas, discutidas na literatura e nas conferências sobre integridade científica.¹ Discorreu sobre as práticas questionáveis em publicações, especialmente aquelas relacionadas à falsa indicação de autoria em trabalhos científicos – a omissão, entre os autores do nome de pesquisador que contribuiu para o trabalho ou, mas comumente praticada, a inclusão do nome de alguém que não fez nenhuma contribuição dessa natureza. Chamou a atenção para os critérios de autoria definidos pelo ICMJE (International Committee of Medical Journal Editors)² e que também começam a ser seguidos por periódicos na área da Química. Finalmente, apontou para a necessidade de os Programas se engajarem na promoção de atividades educativas que sensibilizem os jovens pesquisadores sobre o papel da ética em publicações, e fomentarem ambientes de trabalho que apoiem a integridade na pesquisa.³

O Prof. Jaílson Andrade expos um panorama da pesquisa científica no País, deixando uma mensagem de otimismo.

Em sua apresentação, o Prof. Adriano Monteiro apresentou dados sobre a CAPES, a avaliação quadrienal, que será realizada em 2017 e sobre o Qualis – periódicos mais recente. Mostrou dados estatísticos sobre a posição do Brasil nos mais diversos cenários de publicação científica e inovação, a formação de pós-graduandos do país, o mapa geográfico da distribuição das PGs no país e seus respectivos conceitos, a distribuição das áreas da química nas PGs e o destino e perfil dos egressos.

Na sessão da tarde, formaram-se grupos de discussão sobre os seguintes tópicos sugeridos pelos coordenadores dos programas: avaliação quadrienal; internacionalização, impacto social, econômico e industrial da PG em Química; estratégias para resolver problemas de financiamento reduzido e integração entre programas e formação de pós-graduandos. Os resultados das discussões foram então apresentados, permitindo assim a contribuição dos demais coordenadores.

Ficou clara a necessidade de fomentar a integração entre os Programas, via comunicação em rede, para compartilhar competências, especialmente com os programas menores, em áreas de concentração imprescindíveis à formação pós-graduanda de qualidade em Química. Desta forma, foi consenso a necessidade de a CAPES financiar urgentemente a instalação de salas de vídeo conferências em todos os programas, especialmente aqueles em consolidação, para viabilizar a realização de disciplinas, bancas, seminários e outros, inclusive com a participação de pesquisadores do exterior. Além disto, foi

consenso que os Programas precisam se manter em contato permanente, disponibilizando informações que possibilitem o intercâmbio de professores visitantes, visando diminuir as desigualdades de formação PG. Urge maximizar os recursos aplicados em C&T&I, no Brasil.

Também foi consenso entre os coordenadores ser necessário as universidades promoverem cursos de gestão (administrativa, liderança, manejo de tempo, planejamento de carreiras), os Programas em conjunto com as universidades, cursos de redação científica e a CAPES, cursos versando sobre o preenchimento plataforma SUCUPIRA.

Os coordenadores também avaliaram ser imprescindível o incentivo à mobilidade discente e docente, tanto nacional, quanto internacional. Na questão da internacionalização, sugeriram que PDSE seja fortalecido e que a vinda de estudantes estrangeiros para os vários programas seja estimulada e fomentada.

Foi sugerida a criação de um boletim do Fórum de Coordenadores da Pós-graduação e o aprimoramento do contato entre os coordenadores e a SBQ.

Dentre os problemas levantados nas discussões citam-se: a) a dificuldade atual de manutenção do parque instrumental de altíssima qualidade, instalado nos últimos anos, devido à falta de recursos e editais para tal, constituindo-se num dos principais gargalos para o desenvolvimento da PG brasileira; b) a queixa dos jovens docentes permanentes brasileiros sobre a ausência de apoio financeiro.

Nas discussões relacionadas à avaliação quadrienal, foi sugerido que o documento de área sofra menos mudanças ao longo do quadriênio. Os coordenadores também questionaram o uso de 24 artigos a serem escolhidos pelo Programa para sua avaliação, independentemente do número de docentes do Programa. Desta forma solicitaram que este tópico seja analisado com urgência pela CAPES, ainda para esta avaliação quadrienal. Por fim, os coordenadores manifestaram-se fortemente contra a administração da verba PROAP pelas pró-reitorias e solicitaram especial empenho da CAPES para que os Programas de todos os níveis passem a administrar seus recursos.

O XV Workshop de Coordenadores de Pós-graduação em Química contou com 70 participantes onde a grande maioria eram coordenadores e vice-coordenadores dos atuais 66 Programas de PGs que o consideraram bastante produtivo.

As informações relevantes e palestras do XV Workshop e dos workshops anteriores, assim como as resoluções do Fórum de Coordenadores de Pós-graduação em Química podem ser acessados no sítio da SBQ em (<http://www.sbq.org.br/pagina/forum-pos-graduacao>).

*Fernando de Carvalho da Silva^a
Maria Domingues Vargas^b*

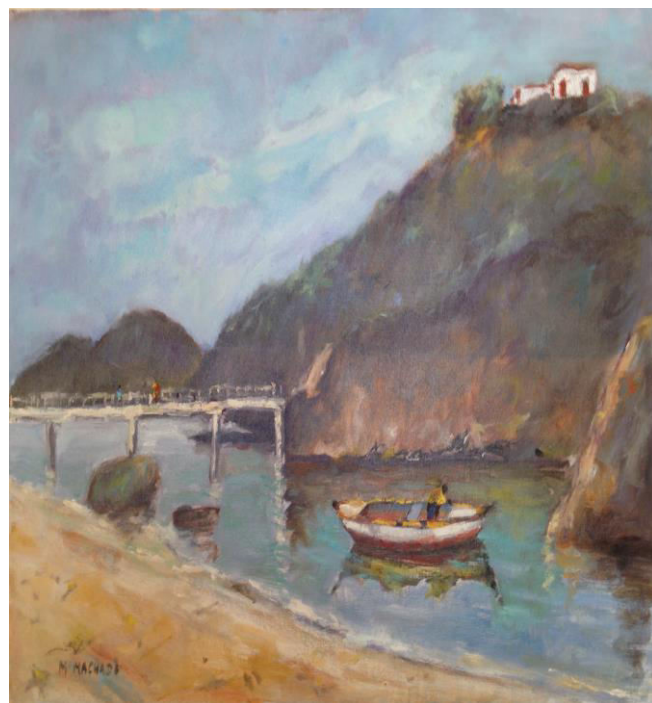
^a Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.
E-mail: ggofernando@vm.uff.br

Referências Bibliográficas

¹ Sítio Singapore Statement on Research Integrity. Disponível em: http://www.singaporestatement.org/Translations/SS_Portuguese.pdf. Acesso em: 29 dezembro 2016.

² Sítio International Committee of Medical Journal Editors. Disponível em: <http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>. Acesso em: 29 dezembro 2016.

³ Sítio Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia. Disponível em: http://www.iibrispe.coppe.ufrj.br/images/IIBRISPE/JoinStatement/JointStatementonResearchIntegrity_IIBRISPE_2012_Portuguese.pdf. Acesso em: 29 dezembro 2016.



^b Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Inorgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.
E-mail: mdvargas@vm.uff.br

^c Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Química e Biotecnologia, Laboratório de Eletroquímica, Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, CEP: 57072-970, Maceió-AL, Brasil.
E-mail: mofg@qui.ufal.br

Capa: O pintor Maurício Machado, conhecido dos leitores da RVq por suas pinturas de Dom Quixote em capas da RVq, desta vez nos brinda com este óleo sobre tela intitulado "Boa viagem". Esta é uma vista da ilha da Boa Viagem, em Niterói.

DOI: [10.21577/1984-6835.20160119](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20160119)